

Índice Geral

Índice de quadros e gráficos	7
Notas biográficas	11
Prefácio	17
INTRODUÇÃO	23
Cap. 1 Genealogia da lei da igualdade no trabalho e no emprego desde finais do Estado Novo	31
<i>Rosa Monteiro</i>	
1. Introdução	31
2. A abertura de estruturas de oportunidades políticas com a democratização e a internacionalização	33
3. Os contributos do “feminismo institucional” para a produção da Lei da Igualdade	39
3.1. Regulamentação do trabalho feminino: a primeira oportunidade	39
3.2. O pós-25 de Abril e o primeiro governo provisório ..	42
3.3. Institucionalização e <i>lobbying</i> pela agenda da igualdade no trabalho e emprego	45
3.4. O impulso final com uma nova aliada: a Secretária de Estado do Trabalho	47
4. Considerações Finais	52
5. Epílogo	53
Referências bibliográficas	54
Cap. 2 A construção da igualdade de homens e mulheres no trabalho e no emprego na lei portuguesa	57
<i>Maria do Céu da Cunha Rêgo</i>	
1. Introdução	57
2. O que mudou na lei	59
2.1. O reconhecimento da igualdade de homens e mulheres pelo Direito português	59
2.2. O reconhecimento do igual valor social eminente da maternidade e da paternidade e a sua protecção como parte integrante do Direito do Trabalho	68
2.3. O reforço legal da coerência do sistema	71
2.4. Os códigos do trabalho – 2003/2004 e 2009 – e legislação avulsa sua contemporânea: avanços e retrocessos ..	73
3. O estado da arte	83
4. O que a lei fez mudar	86
5. Perspectivas de desenvolvimento	92

Cap. 3	Gestão, trabalho e relações sociais de género	99
	<i>Gina Gaio Santos</i>	
	1. Introdução	99
	2. Perspectivas de análise sobre a carreira das mulheres na gestão	100
	2.1. A perspectiva centrada no indivíduo	100
	2.2. A perspectiva centrada na situação	102
	2.3. A perspectiva centrada na “genderização” da/s cul- tura/s organizacional/ais.....	104
	3. Debates actuais e novos caminhos na teoria organizacional	107
	3.1. A liderança feminina: do quimérico ao real	107
	3.2. A relação entre o trabalho e a vida privada e familiar	110
	3.3. Da igualdade de oportunidades à (gestão da) diver- sidade.....	117
	3.4. Os estudos sobre homens e masculinidade/s.....	125
	4. Notas conclusivas	131
	Referências bibliográficas	132
Cap. 4	A evolução das desigualdades entre salários masculinos e femininos: um percurso irregular	139
	<i>Virgínia Ferreira</i>	
	1. Introdução	139
	2. A evolução das desigualdades salariais (no sector privado) nos últimos trinta anos	144
	3. Factores institucionais na formação dos salários.....	156
	4. As práticas das empresas e o <i>family gap</i>	161
	5. A discriminação salarial das mulheres na literatura.....	165
	6. O que é mais importante – o que fazes, onde o fazes ou quem és?	170
	7. Políticas públicas com impacto na igualdade de remuneração entre mulheres e homens – a acção da CITE	173
	8. Tendências nos sistemas de remuneração	181
	Bibliografia	185
Cap. 5	Trinta anos de educação, formação e trabalho: convergências e divergências nas trajectórias de mulheres e de homens	191
	<i>Margarida Chagas Lopes e Heloísa Perista</i>	
	1. Introdução	191
	2. A transição para os anos 1970-1980	192
	3. Os anos 1980 e 1990.....	197
	4. A década de 2000.....	202
	5. Conclusão	211
	Bibliografia	214

Cap. 6	Escola e construção da igualdade no trabalho e no emprego	217
	<i>Helena C. Araújo</i>	
	1. Introdução	217
	2. Que mudanças na escola nos últimos 30 anos?	219
	2.1. Em torno do acesso feminino aos vários níveis de ensino	220
	2.2. Aproveitamento escolar	222
	2.3. A partir daqui, reconhecimento no mundo de trabalho para as qualificações escolares das mulheres?	224
	3. Os estudos em torno de discriminação e igualdade de oportunidades	228
	4. Intervenção do Estado e políticas da igualdade	232
	5. Celebrar o sucesso escolar das raparigas como grupo de género?.....	235
	6. Breves conclusões.....	237
	Referências bibliográficas	238
Cap. 7	Uma igualdade contraditória? Género, trabalho e educação das “elites discriminadas”	247
	<i>João Manuel de Oliveira, Susana Batel e Lígia Amâncio</i>	
	1. Introdução	247
	2. A igualdade na Lei	247
	3. A igualdade de facto: evidência empírica	249
	4. Contradições entre uma igualdade <i>de jure</i> e a desigualdade de facto: a “natureza feminina” como discurso assimétrico..	254
	Referências bibliográficas	258
Cap. 8	A (des)igualdade de género e a precarização do emprego	261
	<i>Sara Falcão Casaca</i>	
	1. Introdução	261
	2. Enquadramento: a precarização do emprego e a sua femi- nização	262
	2.1. Flexibilidade de trabalho e precariedade.....	264
	3. Actividade e emprego feminino e masculino	267
	3.1. Taxas de actividade segundo uma perspectiva dia- crónica.....	267
	3.2. Emprego feminino.....	269
	4. Situações de emprego não permanentes: a precariedade contratual.....	272
	5. O regime a tempo parcial involuntário	276
	6. A condição de desempregados/as	280
	7. Comentários e reflexões finais.....	283
	Bibliografia	285
	Anexos	290

Cap. 9	Mulheres e feminilidade em culturas ocupacionais de hegemonia masculina	293
	<i>Sofia Marques da Silva</i>	
	1. Introdução	293
	2. Revisão do estado da arte relativamente à problemática ..	295
	3. A feminização em algumas profissões nos últimos 30 anos...	299
	3.1. O caso da engenharia	301
	3.2. O caso do jornalismo.....	307
	3.3. O caso das forças armadas	312
	4. Impacto da intervenção do Estado através das políticas de igualdade	316
	5. Perspectivas de desenvolvimento	319
	6. Considerações finais	321
	Referências bibliográficas	325
Cap. 10	A actividade comercial: uma reflexão sobre a feminização, juvenilização e precarização laboral	333
	<i>Sofia Alexandra Cruz</i>	
	1. Introdução	333
	2. Evolução do emprego terciário: notas sobre a actividade comercial.....	334
	3. A organização da actividade comercial e a conciliação de universos profissionais, familiares e pessoais	340
	3.1. Hipermercados e centros comerciais: a questão dos horários de funcionamento e trabalho	340
	3.2. O trabalho a tempo parcial e a conciliação das esferas profissional, familiar e pessoal	342
	3.2.1. Rotinas e resistências no trabalho	346
	4. Políticas de intervenção estatal: uma retrospectiva sobre a regulação dos horários dos estabelecimentos comerciais ..	347
	5. Cenários de desenvolvimento futuro	352
	Bibliografia	354